



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



MAURÍCIO GOMES DOS SANTOS

SEGURANÇA PÚBLICA EM SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO

GOIÂNIA-GO

2024

MAURÍCIO GOMES DOS SANTOS

Segurança Pública em Santo Antônio do Descoberto

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Subtenente PM 29.424 Everton Fernando Cavalcante de Jesus.

GOIÂNIA-GO

2024

SEGURANÇA PÚBLICA EM SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO

PUBLIC SAFETY IN SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO

Maurício Gomes dos Santos (a)¹

Subtenente PM 29.424 Everton Fernando Cavalcante de Jesus (a)²

Resumo

O objetivo do artigo foi analisar a segurança pública no município goiano de Santo Antônio do Descoberto, situado no Entorno do Distrito Federal, sob as perspectivas dos processos de vitimização, dos medos do crime e das percepções públicas de segurança, de vista histórica e situação atual. Além disso, foi aplicado um questionário fechado para moradores da cidade, no mês de fevereiro de 2024, no qual os entrevistados analisaram a segurança pública da cidade, o trabalho desempenhado pela Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), responsável pelo policiamento ostensivo e preventivo no estado de Goiás, e foi questionado em relação ao medo do crime, isto é, uma pesquisa qualitativa. Nessa perspectiva, a pesquisa foi realizada com moradores de diversos bairros, de ambas as perspectivas, sexos, e com diferentes facetas etiológicas; os resultados foram analisados ao longo do presente estudo.

Palavras-chave: Santo Antônio do Descoberto; entorno; segurança pública; PMGO; medo do crime.

Abstract

The objective of the article was to analyze public security in the Goiás municipality of Santo Antônio do Descoberto, located in the surroundings of the Federal District, from the perspectives of victimization processes, fears of crime and public perceptions of security, from a historical perspective and current situation. . Furthermore, a closed questionnaire was applied to residents of the city, in the month of February 2024, in which respondents analyzed the city's public security, the work carried out by the Military Police of the State of Goiás (PMGO), responsible for overt policing and preventive measure in the state of Goiás, and was questioned in relation to fear of crime, that is, qualitative research. From this perspective, the research was carried out with residents of different neighborhoods, of both sexes, and with different etiological facets; the results were analyzed throughout the present study.

Keywords or Palabras clave: Santo Antônio do Descoberto; surroundings; public security; PMGO; fear of crime.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: mauriciogomes003@gmail.com. Telefone: (61)99845-6555.

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente é comum nas cidades brasileiras observarmos um constante sentimento de medo e insegurança, principalmente nas grandes áreas urbanas. Não é diferente no município goiano de Santo Antônio do Descoberto, sendo um dos 29 Municípios goianos que fazem parte da RIDE (Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno), de acordo com a lei complementar nº 94, de 19 de fevereiro de 1998, cidade localizada a 160 km de distância da capital de Goiás. Além do mais, as cidades do entorno do Distrito Federal cresceram de maneira acelerada e desordenada, resultando em impactos negativos a sociedade local.

Ademais, a cidade analisada possui população de 72 mil habitantes, trata-se do 19º Município mais populoso (IBGE, Senso 2022). Nesse seguimento, a cidade possui uma unidade da Polícia Militar do Estado de Goiás, 11ª Companhia Independente, da 17ª Regional (Águas Lindas de Goiás).

Sendo assim, o objetivo geral desse presente trabalho é avaliar a cidade goiano do ponto de vista do processo de vitimização, o medo do crime e a sensação de segurança da população. Já os objetivos específicos são de realizar pesquisas voltadas ao sentimento de medo da população, o fenômeno da vitimização e a noção de segurança da cidade goiana analisada; produzir estudo e análise dos registros de ocorrências criminais do Município; e por fim, abordar a percepção dos serviços de policiamento ostensivo e demais ações de segurança pública como fatores geradores de tranquilidade pública.

2 REVISÃO TEÓRICA

2.1. HISTÓRICO DE SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO

Priore a tudo, o Município de Santo Antônio do Descoberto foi fundado no ano 1722, no término do chamado ciclo do ouro na época do Brasil Colônia, onde foi chamado de Montes Claros à primeira vista.

Dessa forma, em 1722, Bartolomeu Bueno da Silva, bandeirante paulista conhecido como "segundo Anhangüera" (que significa "diabo velho"), chegou à região com sua bandeira composta por 152 pessoas (incluindo escravos), guiada pelos portugueses Urbano Couto Menezes. Nesta ocasião, rapidamente, foi erguida uma cruz de madeira no alto do

Morro Montes Claros e uma capelinha em louvor à honra de santo Antônio de Pádua, santo que dá nome a cidade.

Some-se a isto, embora o pé de angico achasse uma imagem de Santo Antônio, os escravos construíram uma capelinha para abrigar uma imagem do Santo, como a lenda diz. Não se sabe exatamente quando começou a construção do cabo, mas sabe-se que terá começado entre 1722 e 1748, segundo o documento "julgado das Ditas Minas de Santa Luzia" (que delimitava a área mineira).

Além disso, a indústria de mineração na cidade foi abandonada após a descoberta do ouro em Santa Luzia, em 1746. Foi reavivada em 1755 pelo capitão José Pereira de Lisboa, que viajou para a Bahia em 1755 e seguiu a fazenda do gado, trazendo consigo muitos animais e transporte de materiais, ferramentas de mineração e foi abandonado depois do ouro descoberto em Santa Luzia em 1746. Foi reavivado em 1755 pelo capitão José Pereira Lisboa, que viajou para a Bahia em 1755 e percorreu a fazenda do gado, trazendo grande quantidade de animais e transportando materiais, ferramentas de mineração e outras mercadorias estrangeiras, e 148 escravos jovens.

Além do mais, o capitão chegou a Santo Luzia, ficando lá por dois anos antes de seguir para a mineração de Santo Antônio. No entanto, o visitante-geral da Igreja, proveniente da freguesia de Santa Luzia (Luziânia), passou pela localidade e impediu a obra, pois não foi autorizado pela Igreja. Somente, em 4 de janeiro de 1770, apenas 5 anos mais tarde, consegui autorização para continuar.

Nessa perspectiva, Lisboa foi preso em 11 de setembro de 1770, após reagir a uma galhofa e retirar as armas contra o juiz ordinário trazido a Vila Boa, hoje Goiás Velho, a mineração foi suspensa após sua prisão. Ele foi solto em 3 de dezembro de 1773 e recebeu uma festa pelo clero de Santa Luzia, que rezou uma missa em ação de graças.

Acrescenta-se também, que a cidade virou distrito da cidade de Luziânia em 1963 e tornou-se independente em 14 de maio de 1982.

Fases que antecederam a criação do Município:

I - Povoado: começando com a construção da fazenda de Agostinho Lopes Conde, ele aos poucos começou a proliferar.

II - Distrito de Santo Antônio: nas décadas de 1950 e 60, devido a um crescimento populacional já reconhecido, a cidade começou a se transformar em um distrito.

III - Município: Então, com o surgimento de 1 mil famílias de Samambaia (DF) em 1974, Antônio Teixeira (Vereador) especifica um movimento político específico na emancipação do distrito, o que ocorreu em 1982.

É notável que o Município foi previsto oficialmente em maio de 1982, aos 41 anos, após sua emancipação do Luziânia. Atualmente, a cidade possui 72 mil habitantes, sendo o 19º município mais populoso do estado de agora, Goiás (IBGE, Senso 2022) a cidade possui 72 mil habitantes, sendo o 19º município mais populoso do estado de Goiás (IBGE, Senso 2022).

2.2. PROCESSO DE VITIMIZAÇÃO

Uma primeira análise pode interpretar a "vitimização" como uma ação ou efeito de ser vítima de uma conduta de um terceiro, o que ocorre são as consequências negativas de um fato traumático. A doutrina divide esse processo em três campos:

Vítima primária: é aquela que sofre diretamente as consequências da infração penal, além disso, a vítima também pode ser afetada de acordo com a ótica da lei penal.

Vítima secundária: ela é afetada tanto pelo ato de infração penal quanto pela prática dos órgãos encarregados de encerrar a perseguição penal (dupla vitimização).

Vítima terciária: o criminoso que sofre alguma forma de violência durante o processo legal.

2.3. SENTIMENTO DE MEDO E A SENSACÃO DE SEGURANÇA DA POPULAÇÃO

A Constituição Federal afirma no artigo 144 que a segurança pública é dever e direito de todas as pessoas (Constituição Federal da RFB, 1988). Dito de outra forma, a segurança pública é tanto um direito dos indivíduos quanto um dever do Estado através de seus órgãos, um dos quais é a Polícia Militar dos Estados e do Distrito Federal. Entretanto, o medo do crime e a sensação de insegurança aflige a sociedade.

Segundo Dantas (2018 apud MENDES, 2006, p.2) “o medo pode ser entendido como uma sensação de ansiedade que produz um estado de alerta em face de uma percepção de risco ou perigo iminente”.

Dessa forma, o medo de ser vítima de crimes se insere na sociedade brasileira e não é diferente em Santo Antônio do Descoberto. Acrescenta-se também, portanto, que as decisões das pessoas em relação às atividades diárias são influenciadas pela percepção que eles têm sobre a segurança do ambiente.

Segundo Nobrega (2018 apud FERRARO, 1995) “o medo é uma emoção, ou sentimento de alarme, causado pela perspectiva do perigo”.

Como resultado, hoje em dia sempre existe um risco. Várias formas de violência são regularmente noticiadas nos meios de comunicações, como resultado, hoje em dia existe sempre um sentimento constante de que os moradores correm risco em suas residências e nas ruas.

Segundo Dantas (2018 apud MENDES, 2006, p.2) “Existem diversos fatores que contribuem para potencializar o “medo do crime”, tais como: residir em uma região violenta; já ter sido vítima de algum crime; vulnerabilidade; isolamento social; desinformação ou má informação”.

Nesse contexto, o Entorno do Distrito Federal tem um ambiente histórico de elevados índices de criminalidade, e o Município analisado e a região onde se encontra potencializa o sentimento de ser vítima de crimes. De maneira análoga, as grandes cidades e regiões metropolitanas brasileiras o sentimento de medo é constante.

Segundo Nobrega (2018 apud ROCHÉ, 1995) “uma das causas do sentimento de insegurança é o enfraquecimento do Estado e de sua capacidade de punir a criminalidade, o qual essas transgressões e seus problemas relacionados acarretam fortes perturbações da ordem social, podendo até desenvolver formas estruturantes de pensar e agir”.

Sob o mesmo ponto de vista, o aumento da violência tem causado medo na população brasileira e gerado demanda por mais segurança pública, que consiste em ações do Estado para reduzir os índices de criminalidade, tais como o aumento da presença policial nas ruas.

2.4. SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO E A RIDE-DF

Em primeira análise, o Distrito Federal, 29 municípios de Goiás e 4 municípios de Minas Gerais compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), que foi instituída pela Lei Complementar nº 94, em 19 de fevereiro de 1998. Sua população é de aproximadamente 4,8 milhões de pessoas. O objetivo é melhorar a economia local, a geração de empregos e a articulação e harmonização das ações administrativas da União, estados, Distrito Federal e Municípios, além de vivificar a economia.

Além disso, a construção e inauguração de Brasília (DF) aumentou o território ocupado. Além disso, os fortes fluxos migratórios e as restrições ao uso e ocupação da área permitiram o crescimento desordenado da região envolvente, sendo esta população constituída essencialmente por dormitórios (PINTO e PELUS, 2014).

Desta forma, a violência no Entorno do Distrito Federal é maximizada por meio do crescimento desordenado, e isso não é diferente do Município de Santo Antônio do Descoberto, ou seja, a violência nessas cidades é efeito primordialmente do crescimento desordenado.

3 METODOLOGIA

O Este trabalho é resultado de um estudo qualitativo. A priori, o estudo consiste em uma pesquisa de campo qualitativa semiestruturada, que tem como objetivo avaliar a sensação de insegurança e medo do crime da população de Santo Antônio do Descoberto, no entorno do DF.

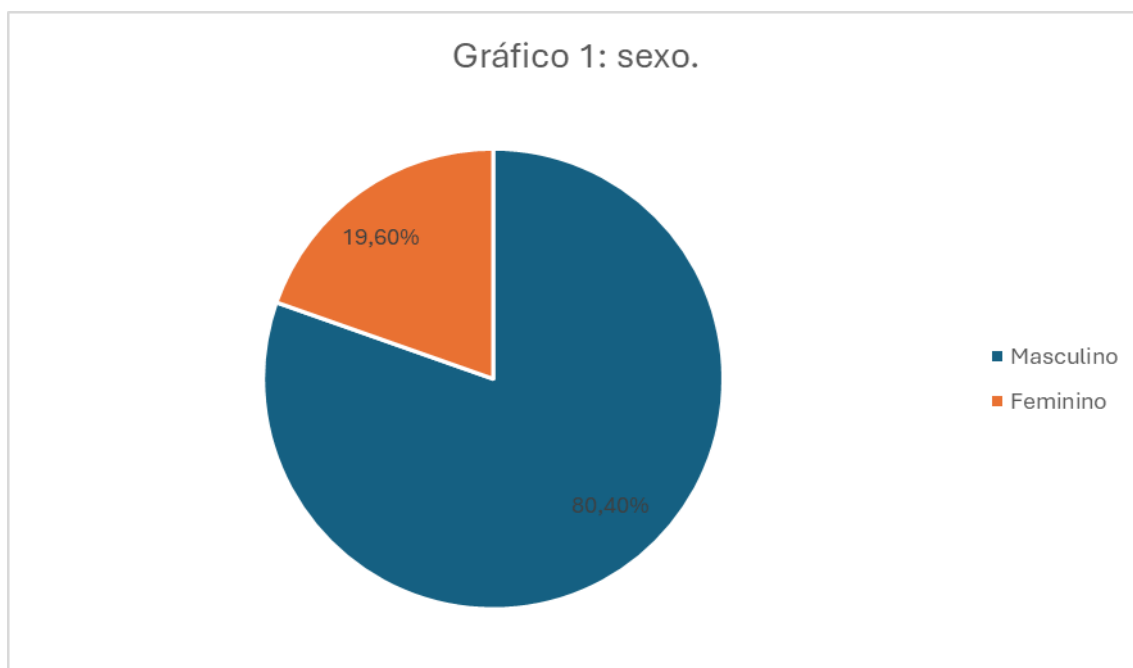
Nessa perspectiva, a pesquisa foi feita com moradores de diferentes bairros, de ambos os sexos, e com faixas etárias distintas, o que torna a pesquisa bem ampla e enrique os resultados. Acrescenta-se também que os resultados obtidos foram analisados no presente trabalho.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

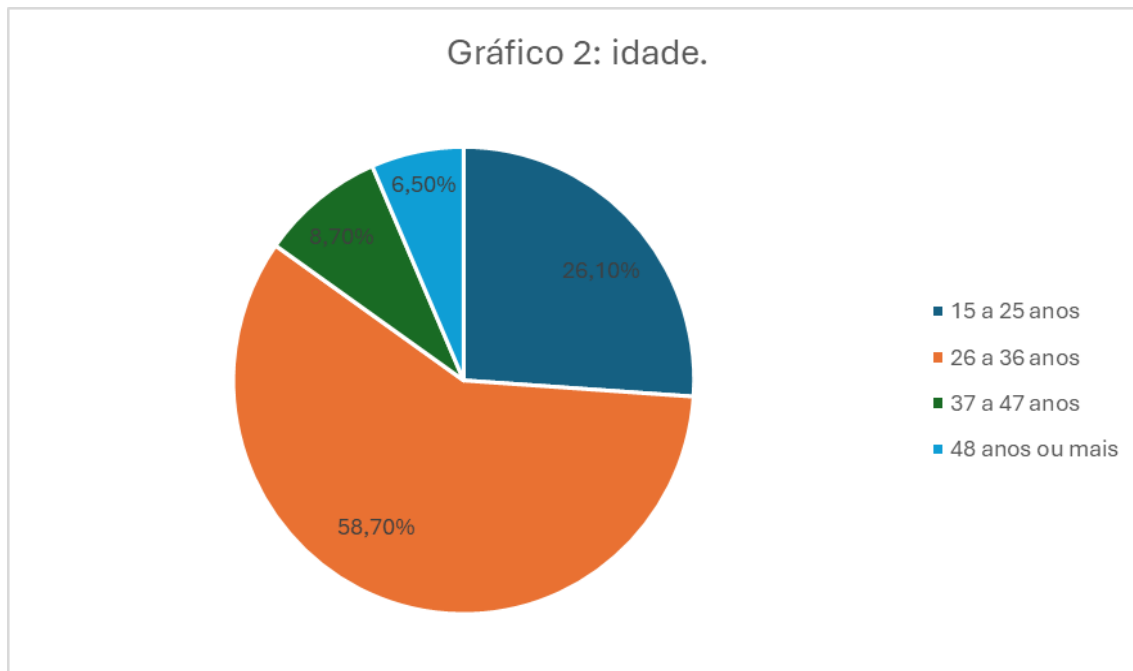
Em primeiro plano, nesse capítulo será apresentado os resultados da pesquisa feita com moradores do Município de Santo Antônio do Descoberto, no qual foram obtidas e analisadas o total de 46 respostas, através de um questionário no Google Drive. Os resultados em questão serão mostrados em seguida:

4.1. PERFIL DOS ENTREVISTADOS

Priori a tudo, os dados abaixo foram extraídos dos moradores que participaram da pesquisa em relação ao sexo, faixa etária e tempo de residência na cidade goiana de Santo Antônio do Descoberto, sendo essas as perguntas necessárias para determinar o perfil dos entrevistados.

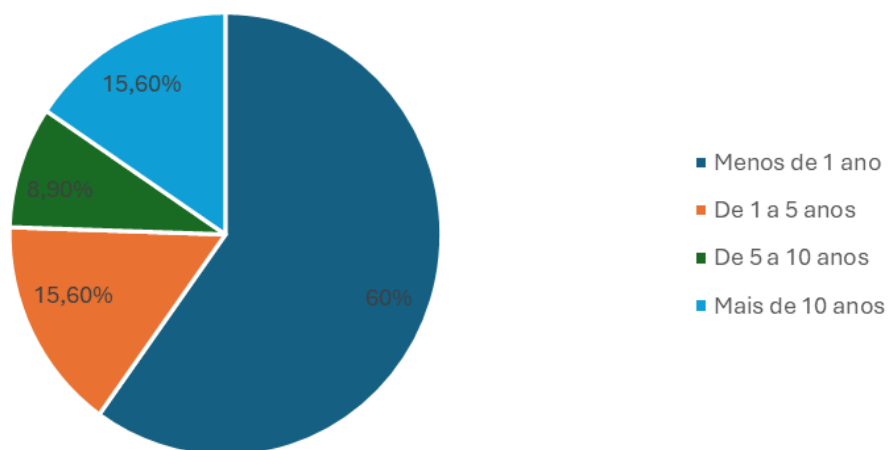


Ademais, a maioria dos entrevistados, 80,40%, são do sexo masculino e 19,60% são do sexo feminino.



Em adição, a faixa etária predominante são de 26 a 36 anos, 58,70%, em seguida de 15 a 25 anos, 26,10%, ou seja, pessoas jovens. Ainda mais, pessoas de 37 a 47 anos, representa 8,70% dos entrevistados e os entrevistados com mais de 48 anos, representa 6,50% dos entrevistados. Ou seja, a pesquisa incluiu variadas faixas etárias o que aprimora o trabalho.

Gráfico 3: a quanto tempo o entrevista mora no Município.

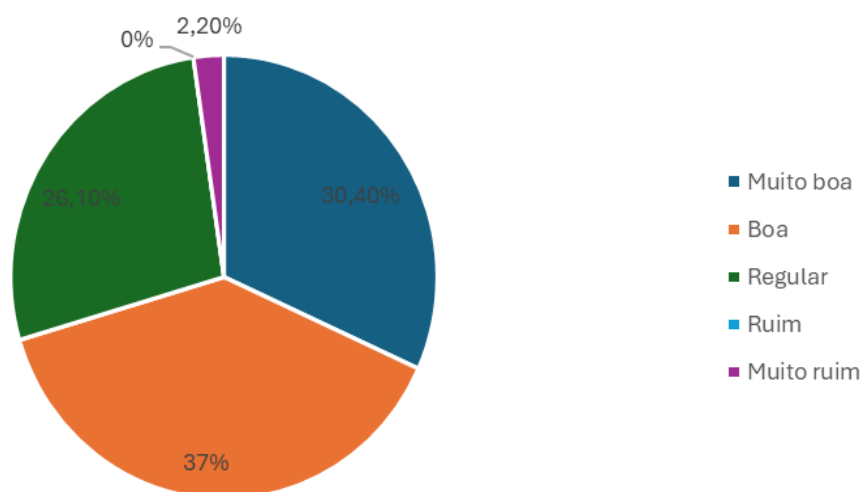


Acrescenta-se também que a maior parte dos entrevistados residem na cidade alvo da análise a menos de 1 ano, em seguida residem no tempo de 1 a 5 anos, representa 15,60% das respostas, e de 5 a 10 anos, representa 8,90% dos entrevistados e com mais de uma década no Município são 15,60%.

4.2. Avaliação sobre a segurança pública:

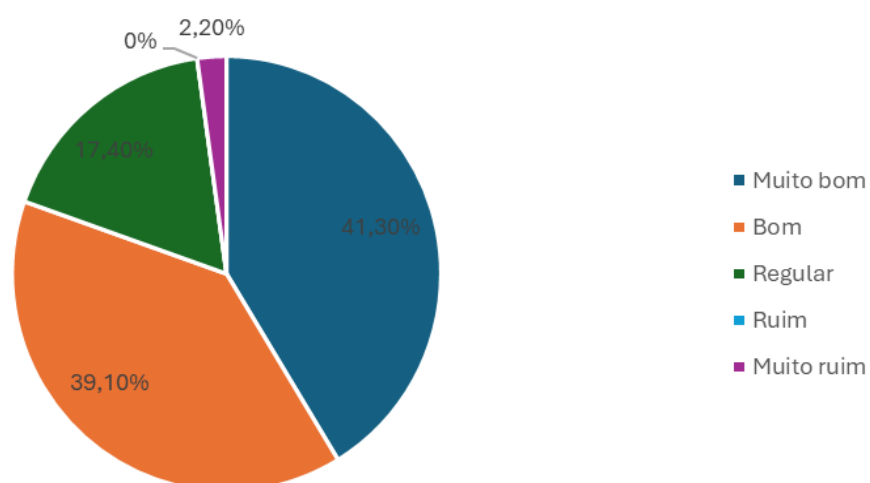
Nesse tópico, foram foi indagado aos moradores perguntas sobre sua análise pessoal a respeito da segurança pública em Santo Antônio do Descoberto, as perguntas foram: qual a avaliação do morador sobre a segurança pública no Município, qual a avaliação do morador sobre a atuação da Polícia Militar na cidade, e por fim, foi indagado ao morador qual seu sentimento em relação ao medo de ser vítima de crime.

Gráfico 4: qual a avaliação do morador sobre a segurança pública no Município.

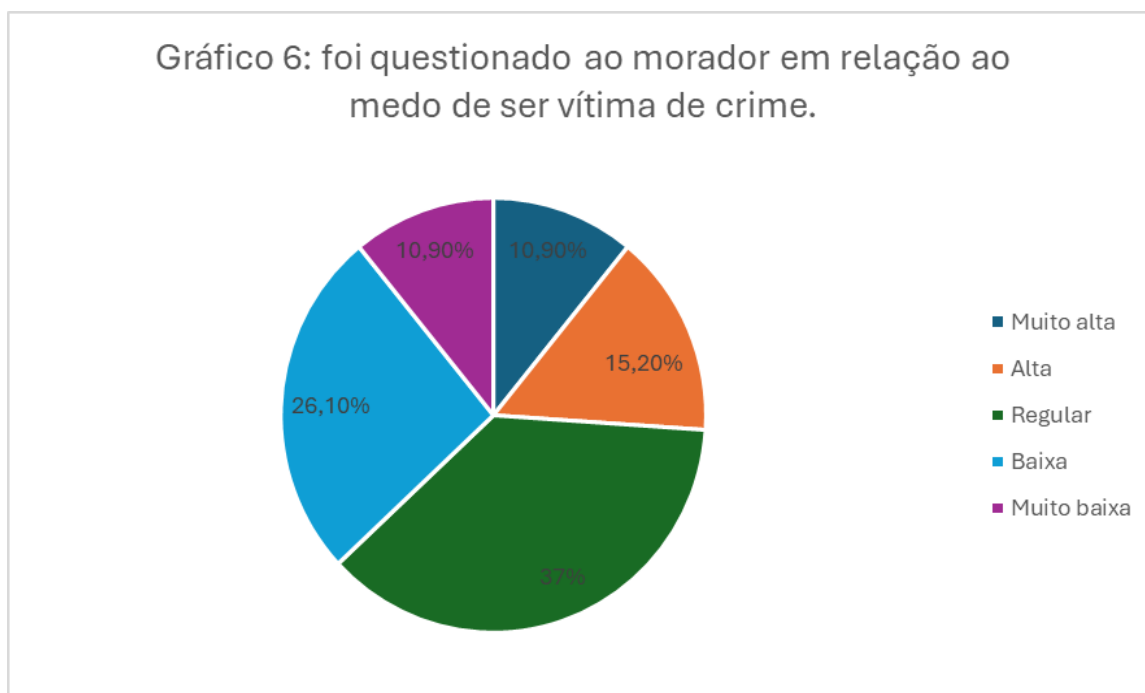


Além disso ao serem questionados a respeito da avaliação da segurança pública no Município, 30,40% a resposta foi muito boa e 37% a resposta foi boa, o que demonstra uma avaliação muito positiva sobre a segurança pública na cidade e o que reflete também na segurança pública no Estado de Goiás que é reconhecida nacionalmente por sua eficiência. Em relação as avaliações negativas, a resposta ruim representa 30,40% e muito ruim, 2,20%.

Gráfico 5: qual a avaliação do morador sobre a atuação da Polícia Militar na cidade.



Em relação a avaliação sobre a atuação da PMGO no Município de Santo Antônio do Descoberto a maior parte dos entrevistados tem uma avaliação positiva sobre o trabalho desempenhado pela corporação centenária. A resposta muito bom representa 41,30% e bom 39,10%, ou seja, a PMGO faz um trabalho ostensivo e preventivo muito bom na cidade. A resposta regular, foram 17,40% e muito ruim, apenas 2,20%.



Essa pergunta questiona o morador em relação ao medo de ser vítima de crime, no qual 37% dizem que é regular e 26,10% a resposta foi baixa, ou seja, demonstra que a política de segurança estar positiva, ainda mais, muito da sensação de segurança estar relacionada a atuação ostensiva da PMGO e da política de segurança do Estado no Entorno do Distrito Federal.

5 CONCLUSÃO

Em suma, conclui-se que o trabalho atingiu seu objetivo inicial de fazer uma análise sobre a segurança pública em Santo Antônio do Descoberto, sobre o ponto de vista dos processos de vitimização, medo do crime e a sensação de segurança da população. Ainda mais, a priori foi apresentado a história da cidade e os dados atuais do Município, como a população, que estar localizado na região do entorno do Distrito Federal, região que

historicamente tem índices criminais elevados, fruto do crescimento desordenado e desigualdade social.

Some-se a isto, foi feito uma pesquisa com moradores de diversos bairros e de diferentes faixas etárias de Santo Antônio do Descoberto convidando-os a avaliar a segurança pública no Município, do ponto de vista geral, ou seja, de outros órgãos e da Polícia Militar do Estado de Goiás.

No decorrer da pesquisa foi possível verificar que a sensação de insegurança influencia a vida dos moradores da cidade. Porém a segurança pública e o trabalho desempenhado pela PMGO são bem avaliados pelos entrevistados, mas pode ser aprimorado, ainda mais, a segurança pública de excelência não estar somente nas mãos do Governo Estadual, o Municipal e o Federal têm suas responsabilidades, por exemplo, os Códigos Penal e de Processo Penal são de competência da União, assim como a Lei de Execução Penal.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil, 5 de outubro de 1988.

BRASIL, Constituição do Estado de Goiás, 5 de outubro de 1989.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. Disponível em:

<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-depesquisa-social.pdf>

PINTO, M. A. D. B.; PELUS, M. L. A TERRITORIALIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA NO ENTORNO DO DISTRITO FEDERAL: UM OLHAR SOBRE A GESTÃO DO TERRITÓRIO. Anais do I Congresso Brasileiro de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território, Rio de Janeiro, 2014.

CNMP (Conselho Nacional do Ministério Público). Consultado em 30/12/2023.

<https://www.cnmp.mp.br/defesadasvitas/vitimas/vitimizacao#:~:text=Tamb%C3%A9m%20conhecida%20por%20%E2%80%9Cprocesso%20vitimizat%C3%B3rio,ainda%20por%20um%20fato%20natural.>

<https://www.institutoformula.com.br/criminologia-especies-de-vitimizacao/>

NOBREGA, Pedro Felipe Moreira. **Sensação de Medo e Insegurança da População de Cristalina - GO.** Goiânia - GO, 2018.

MENDES, Denis Alves. **O Sentimento de Insegurança e Medo do Crime no Bairro Jardim Planalto em Cristalina - Goiás.** Goiânia - GO, 2018.

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO E LIVRE ESCLARECIMENTO

Segurança pública em Santo Antônio do Descoberto.

O Senhor (a) foi convidado a participar de uma pesquisa.

O objetivo dessa pesquisa é analisar a segurança pública no

Município de Santo Antônio do Descoberto. Solicito também autorização para apresentar os resultados deste estudo em revista científicas, nacionais ou internacionais. Suas informações serão confidenciais e as informações serão utilizadas exclusivamente nesse estudo.

Em caso de dúvidas, entrar em contato com o pesquisador responsável Maurício Gomes dos Santos, pelo telefone (61) 99845-6555.

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO

1. O senhor (a) concorda em participar da pesquisa?

☐ Sim.

☐ Não.

2. Sexo:

☐ Masculino.

☐ Feminino.

3. Idade:

☐ 15 a 25 anos.

☐ 26 a 36 anos.

☐ 37 a 47 anos.

☐ 48 anos ou mais.

4. A quanto tempo mora em Santo Antônio do Descoberto?

☐ Menos de 1 ano.

☐ De 1 ano a 5 anos.

☐ De 5 anos a 10 anos.

☐ Mais de 10 anos.

5. Qual sua avaliação sobre a segurança pública no Município?

☐ Muito boa.

☐ Boa.

☐ Regular.

☐ Ruim.

☐ Muito ruim.

6. Qual sua avaliação sobre o trabalho da Polícia Militar no Município?

☐ Muito bom.

☐ Bom

☐ Regular.

☐ Ruim.

☐ Muito ruim.

7. Em relação ao medo de ser vítima de crime?

- ☐ Muito alto.
- ☐ Alto.
- ☐ Regular.
- ☐ Baixo.
- ☐ Muito baixo.